



O PERCURSO ENTRE AS IDEIAS E A PRÁTICA NA CRIAÇÃO DE UM JORNAL ONLINE ESCOLAR

Fernando Müller Krebs – kphernando@gmail.com – UNISC

Kasyane da Rocha Machado – kasymachado@hotmail.com – UNISC

Elemar Ghisleni – elemar@unisc.br – UNISC

No início de 2015, após reuniões realizadas entre bolsistas e supervisores, na EMEF Professor José Ferrugem, nós, do Subprojeto Letras-Português, decidimos atuar em um projeto interdisciplinar em parceria com um bolsista de Geografia. O projeto proposto pela escola foi a criação de um jornal *online*, no qual circulariam as notícias, atividades e produções da comunidade escolar. Nossa ideia inicial era editarmos o jornal em conjunto com alunos que participariam de oficinas coordenadas por nós, com a intenção de que os discentes fossem os protagonistas de todo o processo, desde a escolha das pautas e a produção dos conteúdos, até a edição, a manutenção e a divulgação do jornal. Entretanto, devido à carência de salas disponíveis na escola para a realização de oficinas, tivemos que mudar os planos e adiar os encontros com os educandos. Desse modo, demos início ao processo de criação da página, buscando plataformas online gratuitas e esboçando as possíveis sessões temáticas que comporiam o jornal, mas sempre tendo em mente que tudo isso seria provisório, pois, como o projeto era voltado aos alunos, só definiríamos “a cara” do jornal quando tivéssemos a participação dos estudantes. Assim, dividimos entre nós, bolsistas, algumas funções: edição do *layout* da página, busca por conteúdos e posterior elaboração das postagens. À medida que conhecemos e utilizamos as plataformas *online*, percebemos que uma oferecia mais recursos que as demais (*webnode* e *weebly*), o que nos levou a duas trocas e à escolha da terceira opção encontrada (*wix*). Outro problema que enfrentamos foi a oscilação da qualidade

do sinal de internet da escola, fator fundamental para o desenvolvimento de nosso projeto. Devido à soma desse obstáculo com a impossibilidade de realizarmos oficinas com os alunos, combinamos com nossa supervisora que nossos encontros ocorreriam também na biblioteca da UNISC (para utilização da internet). Nas últimas semanas do primeiro semestre, tivemos algumas dificuldades de diálogo com a escola, sobretudo quanto à questão de acesso às informações e atividades escolares que poderiam virar conteúdo para o jornal e de que outra forma poderíamos atuar, já que estávamos praticamente sem opções para avançar no projeto atual. Ficamos meio desorientados. Dessa forma, ocupamos nossos encontros restantes com o planejamento das oficinas que realizaremos no segundo semestre. Infelizmente, os obstáculos citados acima, somados ao curto período em que estávamos na escola, dificultaram muito a produção de conteúdos a serem publicados no jornal. Todavia, nossa expectativa é positiva em relação ao início das oficinas com os alunos dos 6º e 7º anos, encontros que terão como foco a leitura, a compreensão e a produção de textos, visando à produção de conteúdos para que o jornal online, de fato, torne-se viva realidade. O que apresentaremos neste trabalho são reflexões a respeito da experiência que nossa atuação nos proporcionou, de vivenciarmos e lidarmos com os problemas estruturais encontrados em uma escola da rede pública. Consideramos essa experiência muito importante, pois o fato de estarmos dentro de determinada realidade escolar nos instiga a refletir e buscar soluções para os contratempos encontrados e que impossibilitaram um melhor desempenho de nosso projeto.